

ATA DA 7ª (SÉTIMA) REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2021 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA GUARUJÁ PREVIDÊNCIA

Ao 14º dia do mês de julho do ano de dois mil e vinte e um, reuniram-se ordinariamente nas dependências da sala de reuniões da sede da autarquia Guarujá Previdência, situada na Av. Adhemar de Barros, nº 230, 1º. Andar - sala 18, no bairro de Santo Antônio, nesta cidade de Guarujá, em primeira chamada as 9h (nove horas), e em segunda chamada as 9h30 (nove horas e trinta minutos), em atenção ao edital de convocação publicado no D. O. de 13 de julho de 2021, os membros do Comitê de Investimentos: Presidente do Comitê de Investimentos, Laydianne Alves da Silva Rosa Gonçalves. Membros: Fábio Enrique Camilo José Esteves, Aline Borges de Carvalho, Fernando Antônio Gonçalves de Melo. Gestora do Comitê Lucielma Ferreira Feitosa. **Faltas:** não houve. **Convidados:** EdlerAntonio da Silva – Diretor Presidente e Victória Souza de Brito – estagiária. Alexandre Santos de Brito – Conselheiro de Administração – de forma on-line. **Documentos recebidos/encaminhados:** Memorando nº 017/2021 – Ger. Fin. Ordem do dia: Dando início aos trabalhos, a Sra. Laydianne Alves da Silva Rosa Gonçalves, observou quórum presencial e procedeu à leitura da pauta, a ordem do dia para operacionalização das atividades, que passou a ser objeto de análise pelos presentes: **1) Análise do cenário macroeconômico; 2) Avaliação dos investimentos; 3) Análise do fluxo de caixa; 4) Proposições de investimentos/desinvestimentos; 5) Credenciamentos; 6) Análise de Fato Relevante no dia 08/07/2021 do Fundo FIP Multiestratégia LA Shopping Centers. 7) Assuntos Gerais. Deliberações: 1) Análise do cenário macroeconômico:** “Pelo mundo afora, e em linhas gerais, continuamos observando a continuidade no avanço dos programas de vacinação contra o Covid-19, do aquecimento da atividade econômica e da atenção com a dinâmica inflacionária. No tocante ao combate à pandemia, ainda que haja muita cautela e trabalho pela frente, e considerando ainda diversos estágios entre as diferentes economias, continuamos observando gradativos avanços, em especial nas economias centrais, mas, não limitadas a elas, com o avanço da combinação de programas bem sucedidos de vacinação, aliado aos efeitos positivos de políticas sanitárias e de restrição da mobilidade urbana, em alguns países já um tanto relaxadas, continuando a contribuir para a redução, consistente e gradativa, do número de contágio e de óbitos pelo Covid-19 ao longo do globo. Sobre alguns sinais que reforçam a necessidade de muita cautela e trabalho, segundo a agência de notícias Reuters, que também apresenta estatísticas da dinâmica do número de contágios e de mortes por Covid-19 pelo mundo, em diversos países vem ocorrendo um aumento do número de contágio, a exemplo da Indonésia (34.731), do Reino Unido (30.497) e da Rússia (24.627), respectivamente, terceira, quarta e quinta maiores ocorrências no mundo, conforme dado apresentados em 09.07.2021. De qualquer forma, os mercados vem observando, com bons olhos, estudos científicos de que as vacinas vem se mostrando eficazes contra novas cepas do vírus, o avanço de programas de vacinação em diversos países, e, vislumbrando também a possibilidade de

volta “quase que à normalidade” em alguns países centrais, com reflexos positivos nas economias. Apenas a título de nota, e segundo a mesma agência de notícias, Brasil e Índia vem apresentado queda consistente e gradativa do número de contágio e de mortes por Covid-19. Ambos os países são, pela ordem, os dois países com o maior número de casos no globo, seguidos pela Indonésia. Em relação ao seu pico e declinando, o número de contágio na Índia representava 51%, e, o número de mortes representava 11% de seu pico. Já no Brasil, o número de contágio representava 63% de seu pico e segue caindo. Essa estatística para o número de mortes não foi identificada no relatório da Reuters, mas, segundo a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), ainda que em níveis altos, a média de mortes por Covid-19 está em queda desde de 19.06.2021, onde foram contabilizadas 2.075 mortes, caindo para 1.440 casos em 08.07.2021. O pico ocorreu em 12.04.2021, com 3.123 mortes. Mercados Internacionais Em junho, a tônica dos mercados ficou por conta de discussões entre os membros do Fed acerca de uma possível redução futura dos estímulos fiscais e monetários, antes do previsto pela autoridade americana. O mercado americano continua produzindo sinais que são contraditórios entre si, a exemplo de dados de inflação mais fortes, vis a vis, dados do mercado de trabalho mais fracos do que os esperado. De qualquer forma, a atenção sobre a inflação ficou mais evidente por parte do Fed. Apenas apresentando alguns números divulgados pelo departamento de trabalho americano, na semana finalizada em 12 de junho, os novos pedidos de seguro-desemprego nos EUA ficaram em 412 mil, com aumento de 37 mil em relação a semana anterior. O resultado veio acima do previsto, que era de 360 mil solicitações no período, estimulando a continuidade de cautela. A leitura dos mercados é de que, ainda que o Fed permaneça com o compromisso de fomentar a atividade econômica, que o avanço da inflação já está sendo discutido de forma mais relevante, mas, sem que haja medidas concretas para o curto prazo. Segundo comunicado do Fed, em 18.06.2021, estão previstos dois aumentos de juros para acontecer em 2023. Da Europa vêm as notícias de que as vendas no varejo do Reino Unido caíram 1,4% em maio, abaixo da projeção de 1,6% e de alta de 9,2% em abril. Já o Índice de Preços do Produtor da Alemanha subiu 1,5% em maio, mais do que o dobro previsto de 0,7%. Sobre China, os preços das principais commodities recuaram com a decisão do governo Chinês de liberar estoques para deter a alta das matérias-primas. Dessa forma, durante o mês de junho o ambiente externo apresentou uma certa volatilidade, especialmente com a última reunião do Comitê de Política Monetária dos EUA (FOMC), onde se admitiu que a retirada de estímulos terá que ser discutida em algum momento próximo. Após certa acomodação, os mercados se estabilizaram rapidamente e continuaram a apresentar uma performance positiva, favorável para ativos de risco e mercados emergentes. Assim, apenas citando o bom desempenho de alguns importantes índices internacionais, ambos em moeda local, o S&P 500 se valorizou em 2,22% e o MSCI ACWI em 1,20%, com o Dólar novamente se desvalorizando frente ao Real (-4,40%), em função do tom mais “hawkish” do banco central brasileiro (BCB), e diversas outras moedas. No mercado local, a expressiva queda do dólar explica boa parte da queda do MSCI World (-3,25%) e do S&P 500 (-2,27%), nesse caso, ambos sem proteção cambial. Por conta do nível de discussões e de difentes dinâmicas de recuperação, o mercado

internacional continua apresentando um cenário relativamente mais previsível e menos desafiador que o mercado local, em especial o americano. Brasil Conforme comentado anteriormente e sobre a pandemia, os números de contágio (45.733) e de mortes (1.296), ambos em 09.07.2021, ainda se encontram em patamares muito altos, mas, vem apresentando consistente queda. Em linhas gerais, os programas de vacinação vem sendo cumpridos e, em alguns estados, com antecipação do cronograma, a exemplo do estado de São Paulo, que prevê aplicar a 1ª dose das vacinas em todos os adultos até 20 de agosto e começar a imunizar pessoas entre 12 e 17 anos a partir de 23 de agosto. Por sua vez, o governo de Amazonas informou que não houve a ocorrência de morte por Covid19 no estado, em 06.07.2021. Ainda que seja razoável a ocorrência de novas mortes desde então, essa foi a primeira vez que isso ocorreu em 16 meses de pandemia. Os trabalhos continuam e tem trazido bons resultados. Em termos econômicos, o BCB endureceu o discurso, sinalizando aumento maior da taxa Selic. Com isso, os juros da parte curta da curva subiram enquanto os da parte longa recuaram. A inflação implícita nas NTNs-B também recuou, conforme podemos observar no tópico 3, Curvas de Juros e Inflação. Desse modo, alguns indicadores de renda fixa apresentaram valorização em junho, tais como o IDkA IPCA 20A (+1,07%), o IMA-B 5+ (+0,83%), o IMA-B (+0,42%) e o IMA Geral (+0,35%), dentre outros, ficando na ponta negativa o IDkA IPCA 2A (- 0,32%) e o IMA-B 5 (- 0,13%). Já do lado da bolsa, que num primeiro momento foram positivamente influenciadas pela melhora nas expectativas fiscais e de crescimento do PIB, acabaram devolvendo parte dos ganhos devido ao tom mais “hawkish” do FED e do BCB. Assim, o SMLL se valorizou em 1,29%, seguido pelo ISE (+1,28%), IBRX-50 (+0,66%), IBRX (+0,63%) e o Ibovespa (+0,46%). Dúvidas sobre os possíveis impactos trazidos pelas propostas tributárias, apresentadas no pacote trazido pelo governo federal, também acabaram influenciando negativamente os mercados e fomentando discussões. Falando sobre a inflação medida em junho, o IPCA ficou em 0,53%, abaixo das expectativas de mercado (0,59%). A estimativa de curto prazo do Banco Central era de 0,62%, segundo o último Relatório de Inflação Trimestral (RI), divulgado no final de junho. Com isso, a inflação acumulada no ano foi de 3,77%, e a dos últimos 12 meses atingiu de 8,35%. Continua pesando sobre nós, Brasil, o alto nível de infecções e mortes por Covid-19, atenção fiscal, com preocupações de momento mitigadas pelo aumento da atividade econômica e inflação, contribuindo colateralmente para uma redução da relação dívida/PIB, dos constantes e crescentes ruídos políticos, em especial pelos desdobramentos trazidos pela CPI da Covid-19, e a necessidade de discussão e aprovação de importantes reformas, tais como a reforma tributária e a administrativa, dentre outras.

2.2. DINÂMICA DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

Como destaques e na mesma toada das últimas semanas, o último Boletim Focus continuou apresentando revisões para cima nas expectativas de mercado para inflação e PIB. Pressionada pela inflação, a expectativa para a Selic também subiu para o final 2021. Inflação (IPCA): A Inflação projetada pelo último Boletim Focus para o final 2021 está em 6,11%, acima dos 5,82% esperados há quatro semanas. Ao todo, são quatorze semanas seguidas de revisão de alta. Para o final de 2022, e devido a postura mais enérgica do BCB, a expectativa de mercado apresentou nova

queda, de 3,78% para 3,75%, em relação as últimas quatro semanas. SELIC: Para dezembro de 2021, o consenso de mercado novamente passou a considerar uma taxa Selic relativamente maior, de 6,25% para os atuais 6,63%, em relação às quatro últimas semanas. Para o final de 2022 também houve novamente ajuste para cima, de 6,50% para 7,00%. A alta na expectativa inflacionária vem pressionando para cima a expectativa para a Selic. PIB: Sobre o PIB ao final de 2021, com a décima segunda alta consecutiva, de 4,85% para 5,26% em relação às últimas quatro semanas. A exemplo das expectativas de inflação, o PIB para o final de 2022 também apresentou queda, de 2,20% para 2,09%, em relação as últimas quatro semanas. Câmbio (Dólar/Real): Olhando para a expectativa de mercado, a cotação do dólar para o final de 2021 apresentou queda, de R\$ 5,18 para R\$ 5,05. Para 2022 a projeção foi mantida em R\$ 5,20, em relação as últimas quatro semanas. Taxa de Juros Real: A curva de juros real calculada pela ANBIMA, projetada em 08.07.2021, estima uma taxa real de juros de 3,96% a.a. para 9 anos. Taxa de Inflação Implícita: A curva de inflação implícita calculada pela ANBIMA, projetada em 08.07.2021, estima uma taxa de inflação máxima de 5,31% a.a. para 9 anos.”

2) Avaliação dos investimentos: A carteira da Guarujá Previdência em junho de 2021 apresentou rentabilidade de 0,47% (quarenta e sete centésimos por cento), sobre a meta estabelecida de 0,91% (noventa e um centésimos por cento), conforme Tabela 03. **3) Análise do fluxo de caixa:** Os repasses feitos pelos entes patronais referente ao mês de junho, totalizaram o valor de R\$9.645.731,77 (nove milhões, seiscentos e quarenta e cinco mil, setecentos e trinta e um reais e setenta e sete centavos), sendo: Plano Financeiro: R\$ 5.374.374,87 (cinco milhões, trezentos e setenta e quatro mil, trezentos e setenta e quatro reais e oitenta e sete reais centavos), e no Plano Previdenciário: R\$ 4.271.356,30 (quatro milhões, duzentos e setenta e um mil, trezentos e cinquenta e seis reais e trinta centavos). Deste montante, destinou-se ao pagamento de aposentadorias e pensões o valor de R\$ 1.800.000,00 (um milhão e oitocentos mil reais), do Plano Financeiro, e do Plano Previdenciário, o valor de R\$ 270.000,00 (duzentos e setenta mil reais). **4) Proposições de investimentos/desinvestimentos:** O valor total líquido do repasse mensal do fundo financeiro de R\$ 3.574.374,87 (três milhões, quinhentos e setenta e quatro mil, trezentos e setenta e quatro reais e oitenta e sete centavos) será aplicado no Fundo FI CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RF LP– CNPJ.: 14.386.926/0001-71, conforme tabela 02. No Fundo Previdenciário o valor total líquido de R\$ 4.001.356,30 (quatro milhões, um mil, trezentos e cinquenta e seis reais e noventa e um centavos) será aplicado no Fundo SANTANDER GO GLOBAL EQUITY ESG REAIS MULT IE FI – CNPJ.:34.258.351/0001-19, conforme Tabela 02. O valor resgatado o fundo ITAÚ INSTITUCIONAL AÇÕES PHOENIX FICFI (CNPJ.: 23.731.629/0001-07) decidido na reunião ordinária passada, no valor de R\$ 9.219.454,74 (Nove milhões duzentos e dezenove mil quatrocentos e cinquenta e quatro reais e setenta e quatro centavos) será aplicado no Fundo SANTANDER GO GLOBAL EQUITY ESG REAIS MULT IE FI – CNPJ.: 34.258.351/0001-19.Principais Motivações: A aplicação no FI CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RF LP– CNPJ.: 14.386.926/0001-71 deu-se devido a necessidade de atender a estratégia de aumento em Renda Fixa

no Fundo Financeiro, conforme estipulado pelo Estudo ALM. A aplicação no Fundo SANTANDER GO GLOBAL EQUITY ESG REAIS MULT IE FI – CNPJ.: 34.258.351/0001-19 deu-se devido a necessidade de atender a estratégia de aumento em investimento no exterior, conforme estipulado pelo Estudo ALM, bem como, aplicação do valor resgatado no mês anterior do Fundo ITAÚ INSTITUCIONAL AÇÕES PHOENIX FICFI (CNPJ.: 23.731.629/0001-07).

Desinvestimentos: Resgatar do Fundo SAFRA S&P REAIS PB FI MULTIMERCADO, CNPJ 21.595.829/0001-54, o valor de R\$5.000.000,00 (Cinco milhões de reais) e investir no Fundo BTG PACTUAL S&P 500 BRL FIM, CNPJ 36.499.594/0001-74. **Principais Motivações:** O Fundo BTG PACTUAL S&P 500 BRL FIM, CNPJ 36.499.594/0001-74, apresentou uma melhor performance e uma taxa de administração mais atrativa. Foi realocado apenas essa quantia, devido a limitação de 5% do Patrimônio do Fundo, de acordo com a Resolução da CMN 3922/2010.5) **Credenciamentos:** O Comitê aprovou o credenciamento do fundo constante na tabela 4. **6) Análise de Fato Relevante no dia 08/07/2021 do Fundo FIP Multiestratégia LA Shopping Centers:** Realizada reunião com os representantes do Banco Daycoval, que é o Administrador responsável pelo Fundo. Os senhores Vinícius Rocha e Sérgio Brasil explanaram sobre o Fato Relevante publicado no dia 08/07/2021, onde informaram: **a)** Contratação da empresa de Avaliação JLL – Jones Lang La Salle: foi esclarecido que o Banco Daycoval como Administrador do Fundo e em observância ao Art. 7º do regulamento, contratou a empresa para nova avaliação pois foi constatado uma relevante variação entre os exercícios de 2019 e 2020, sendo necessária uma análise mais profunda das premissas e projeções utilizadas. **b)** Emissão das demonstrações contábeis: foi esclarecido que as demonstrações contábeis ref. Ex 2020 estão no momento prejudicado pelo fato acima exposto e pela insuficiência de caixa do fundo que não permite custear as despesas decorrentes da reavaliação do ativo e dos auditores independentes de forma que as mesmas permanecerão pendentes de emissão até que haja saldo suficiente em caixa. **c)** Falta de Caixa: Questionado sobre a falta de caixa o Administrador informou que vários fatos contribuíram para isso, um dos ativos do fundo o projeto Shopping Parque das Dunas não conseguiu o financiamento previsto pelo gestor, através do banco de fomento BNB, impedindo assim o andamento do projeto. Logo, o empreendimento Parque das Dunas que era para estar gerando caixa, não o está, prejudicando, portanto, a entrada de caixa do FIP. Foi informado ainda, pelo administrador, que a 4ª emissão de cotas em 2019 realmente não ocorreu e foi ratificada em 2020, mas que a mesma não constou em ata pois era um assunto Extra Pauta. E em verificação ao site da CVM por este comitê, foi constatado que está aberta oferta pública da 4ª emissão de cotas do FIP registrado na CVM desde dezembro de 2020. Foram sanadas outras dúvidas pertinentes aos outros ativos do Fundo e por se tratar de assunto complexo envolvendo o Administrador e Gestor do Fundo, iremos discutir a necessidade de uma reunião conjunta entre este Comitê o Gestor e Administrador para maiores esclarecimentos. Este Comitê após discussão optou por pôr à venda as cotas do fundo supramencionado. **7) Assuntos gerais:** Não houve. Para constar, eu, Fernando Antônio Gonçalves de Melo, secretário da mesa Diretora lavrei a presente Ata, que vai numerada de 01 (um) a 09 (nove) laudas, que após lida e

aprovada, segue assinada por mim, como secretário, pela Sra. Presidente, pela gestora e pelos demais membros presentes.

Guarujá, 14 de julho de 2021.

Laydianne Alves da Silva Gonçalves
Presidente Comitê Investimentos

Lucielma Ferreira Feitosa
Responsável Técnico

Fernando A. G. de Melo
Secretário do Comitê

Aline Borges de Carvalho
Vice-Secretária

Fábio Enrique Camilo José Esteves
Membro do Comitê

ANEXOS
Tabela 01: Repasses:

1 - TRANSFERÊNCIAS ADMINISTRATIVAS				
FUNDOS / BANCOS		FUNDO FINANCEIRO	FUNDO PREVIDENCIÁRIO	TOTAL
REPASSE		R\$ 5.374.374,87	R\$ 4.271.356,30	R\$ 9.645.731,17
(-) FOLHA PAGAMENTO SANTANDER		R\$ 1.800.000,00	R\$ 270.000,00	R\$ 2.070.000,00
SUB TOTAL (1)		R\$ 3.574.374,87	R\$ 4.001.356,30	R\$ 7.575.731,17
2 - RESGATES				
FUNDOS / BANCOS	CNPJ	FUNDO FINANCEIRO	FUNDO PREVIDENCIÁRIO	TOTAL
SAFRA S P REAIS PB FI MULTIMERCADO	21.595.829/0001-54		R\$ 5.000.000,00	R\$ 5.000.000,00
TOTAL DOS RESGATES		R\$ -	R\$ 5.000.000,00	R\$ 5.000.000,00
3 - APLICAÇÕES				
FUNDOS / BANCOS	CNPJ	FUNDO FINANCEIRO	FUNDO PREVIDENCIÁRIO	TOTAL
BTG Pactual S&P 500 BRL FIM	36.499.594/0001-74	R\$ -	R\$ 5.000.000,00	R\$ 5.000.000,00
FI CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	14.386.926/0001-71	R\$ 3.574.374,87	R\$ -	R\$ 3.574.374,87
SANTANDER GO GLOBAL EQUITY ESG REAIS MULT IE FI	34.258.351/0001-19		R\$ 13.220.811,04	R\$ 13.220.811,04
TOTAL DAS APLICAÇÕES		R\$ 3.574.374,87	R\$ 18.220.811,04	R\$ 21.795.185,91

Tabela 02: Movimentações Estratégicas

SEGREGAÇÃO	DE FUNDO	CNPJ	TIPO DE RESGATE	VALOR	PARA FUNDO	CNPJ
FINANCEIRO	BB PREV RF FLUXO FIC	13.077.415/0001-05	PARCIAL	R\$3.574.374,87	FI CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	14.386.926/0001-71
PREVIDENCIARIO	BB PREV RF FLUXO FIC	13.077.415/0001-05	PARCIAL	R\$4.001.356,30	SANTANDER GO GLOBAL EQUITY ESG REAIS MULT IE FI	34.258.351/0001-19
PREVIDENCIARIO	INSTITUCIONAL AÇÕES PHOENIX FICFI CC 11.678-4	23.731.629/0001-07	TOTAL	R\$4.703.647,96	SANTANDER GO GLOBAL EQUITY ESG REAIS MULT IE FI	34.258.351/0001-19
PREVIDENCIARIO	INSTITUCIONAL AÇÕES PHOENIX FICFI CC 11.670-1	23.731.629/0001-07	TOTAL	R\$4.515.806,79	SANTANDER GO GLOBAL EQUITY ESG REAIS MULT IE FI	34.258.351/0001-19
PREVIDENCIARIO	SAFRA S P REAIS PB FI MULTIMERCADO	21.595.829/0001-54	PARCIAL	R\$5.000.000,00	BTG Pactual S&P 500 BRL FIM	36.499.594/0001-74
TOTAL				R\$ 21.795.185,92		

Tabela 03: Rentabilidade

MÊS	SALDO ANTERIOR (R\$)	APLICAÇÕES (R\$)	RESGATES (R\$)	AMORTIZAÇÃO (R\$)	JUROS (R\$)	RETORNO (R\$)	SALDO NO MÊS	RETORNO (%)	META (%)
JANEIRO	772.963.474,33	32.412.618,92	17.931.119,19	49.261,08	10.500,00	-5.214.596,60	782.230.377,46	-0,64	0,67
FEVEREIRO	782.230.377,46	19.537.848,87	12.718.274,82	345.049,67	9.000,00	-5.293.322,99	783.411.578,85	-0,65	1,24
MARÇO	783.411.578,85	18.516.164,77	10.129.161,28	----	9.000,00	6.746.965,65	798.545.547,99	0,87	1,42
ABRIL	798.545.547,99	47.491.220,00	39.712.357,12	0	9.000,00	14.043.393,48	820.367.804,35	1,73	0,73
MAIO	820.367.804,35	18.028.490,84	9.911.856,03	0	9.000,00	11.105.054,60	839.589.493,76	1,33	1,27
JUNHO	839.589.493,76	23.113.420,36	16.467.717,47	0	8.100,00	3.978.175,35	850.213.372,00	0,47	0,91
TOTAL RETORNO						25.365.669,49			

Tabela 04: Fundos Credenciados:

Artigo - enquadramento	NOME	CNPJ	DATA CREDENCIAMENTO	VALIDADE CREDENCIAMENTO
Artigo 8º IV, Alínea "b"	CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	17.098.794/0001-70	14/07/2021	13/07/2022